

# A Bíblia e o “Mundo”

Gary DeMar

Tradução: Felipe Sabino de Araújo Neto<sup>1</sup>

Embora o uso da palavra “mundo” pela Bíblia tenha vários significados específicos, na maioria dos casos ele difere um pouco da forma como costumamos usar a palavra em nossa conversação e escrita diária: uma *Major League* “Série Mundial” é uma competição de esportes que pode incluir times de baseball de apenas dois países (Estados Unidos e Canadá);<sup>2</sup> o show de televisão “O Mundo de Dave” é sobre a vida *limitada* do comediante Dave Barry; estar “no topo do mundo” não tem nada a ver com subir até o pico do Monte Everest; a música de Jiminy Cricket sobre ser “um pequeno mundo, afinal de contas” não é uma descrição das dimensões planetárias; e afirmar que o “amor faz o mundo girar” dificilmente é uma lei de física estabelecida. Poucas pessoas experimentam problemas ao entender esses usos variados da palavra “mundo” no discurso ordinário, pois elas entendem o *contexto* no qual a palavra é usada. O mesmo é verdade para a forma como a Bíblia usa “mundo”. Contextos diferentes podem mudar o significado de uma palavra. É tarefa do intérprete prestar muita atenção ao tema para entender o significado que o autor tem em mente quando usa “mundo”. Em João 1:10, “mundo” está sendo usado de três maneiras diferentes com nenhuma confusão.

## *O Mundo como Criação Física de Deus*

O primeiro ato criativo de Deus foi a criação do cosmos, o mundo *físico*: “No princípio criou Deus os céus e a terra” (Gn. 1:1). Qual foi a opinião de Deus sobre a sua obra?: “E viu Deus tudo quanto tinha feito, e eis que era muito bom” (1:31). A partir do Novo Testamento, não somente sabemos que “o mundo foi feito por ele”, mas que Jesus “estava no mundo” (João 1:10; cf. Hb. 1:2-3; Cl. 1:16). A ordem criada é um feito de Deus, e desempenha um papel significativo no plano providencial de Deus:

Cristo foi escolhido “antes da fundação do mundo” (1 Pedro 1:20), e Hebreus fala do que Cristo disse quando “veio ao mundo” (Hb. 10:5). Paulo diz que existem “muitos idiomas diferentes no mundo” (1 Coríntios 14:10). O significado é claro: a referência é ao nosso habitat físico, a terra.<sup>3</sup>

<sup>1</sup> E-mail para contato: [felipe@monergismo.com](mailto:felipe@monergismo.com). Traduzido em janeiro/2007.

<sup>2</sup> O *Little League* inclui mais de 100 países de todo o mundo. O time vencedor na América joga com o vencedor da competição internacional.

<sup>3</sup> David F. Wells, *God in the Wasteland: The Reality of Truth in a World of Fading Dreams* (Grande Rapids, MI: Eerdmans, 1994), 37.

Em seu discurso aos filósofos atenienses, Paulo descreveu a crença comum de que Deus “fez o mundo e tudo o que nele há” (Atos 17:24). Seu ponto de partida foi que existia um Deus particular, o Deus único e verdadeiro, que criou o cosmos (17:31) e poderia salvá-los dos seus pecados.

A palavra grega *kosmos* (“mundo”), a partir da qual derivamos as palavras portuguesas *cosmos*, *cósmico*, *cosmopolitano*, *microcosmo*, e *cosmologia*,<sup>4</sup> pode designar a ordem criada inteira (Mt. 13:35; 24:21; Lucas 11:50; João 17:5,24), a terra em particular (Mt. 4:8; Marcos 14:9; Lucas 12:20; João 11:9), um grande grupo (João 12:19), um sistema político/social/religioso (Ap. 11:15), um sistema mundial conflitante (1 João 5:19), e, como veremos, o domínio particular da obra redentora de Deus.

### *O Mundo como o Objeto da Graça Redentora de Deus*

Um dos versículos mais amados na Bíblia é “Porque Deus amou o mundo de tal maneira que deu o seu Filho unigênito, para que todo aquele que nele crê não pereça, mas tenha a vida eterna” (João 3:16; cf. 2 Coríntios 5:19). Entendendo o contexto redentor de João, o uso de “mundo” é melhor entendido como ensinando que o amor de Jesus não tem limitações nacionais, raciais ou geográficas, e que ele não é restrito a um grupo de pessoas. Os samaritanos, que como um grupo foram banidos pelos judeus, foram abraçados por Jesus. Ao ouvir a mensagem redentora de Jesus, eles disseram o seguinte à mulher samaritana que tinha encontrado Jesus primeiro junto ao poço: “Já não é pelo teu dito que nós cremos; porque nós mesmos o temos ouvido, e sabemos que este é verdadeiramente o Cristo, o Salvador do mundo” (João 4:42). O “evangelho eterno” deve ser pregado “aos que habitam sobre a terra, e a toda a nação, e tribo, e língua, e povo” (Apocalipse 14:6), isto é, ao mundo.

Antes do Pentecoste, o evangelho foi quase exclusivamente uma mensagem somente aos israelitas, com algumas exceções (Mateus 10:5; 15:21-28). Uma família não-israelita poderia ser incorporada a Israel pela fé (e.g., a família de Raabe: Josué 2:8-14; cf. Mateus 1:5). Sob o Novo Pacto, não existe nem judeu nem gentio (Gálatas 3:28), pois a parede de divisão que separava os dois mundos – o mundo judeu e o gentio – foi desmoronada pela obra redentora de Cristo (Ef. 2:11-22). Jesus é agora o “Salvador do mundo”.

O amor redentor de Jesus se estende aos judeus (Mt. 15:24), cananeus (15:22), samaritanos (João 4:42) e gentios em geral (Mt. 12:18,21; Lucas 2:32; Atos 9:15; 10:45; 11:1,18). Jesus “devia morrer pela

<sup>4</sup> Bob Moore e Maxime Morre, *Dictionary of Latin and Greek Origins: A Comprehensive Guide to the Classical Origins of English Words* (New York: Barnes & Noble Books, [1997] 2000), 115-116.

nação. E não somente pela nação, mas também para reunir em um corpo os filhos de Deus que andavam dispersos” (João 11:51-52; 10:16). Essa era uma idéia nova para os judeus do primeiro século. Até mesmo Pedro teve que ser convencido por Deus de que os não-judeus (o mundo como distinto de Israel) também compartilhariam das bênçãos do pacto por meio da cruz de Cristo (Atos 10 – 11:1-18; 15:1-29; Gl. 2:11-14). Esse é o porquê Pedro pôde dizer: “Reconheço por verdade que Deus não faz acepção de pessoas; Mas que lhe é agradável aquele que, em qualquer nação, o teme e faz o que é justo” (Atos 10:34, 35).

### *O Mundo como se Referindo a Todos Sem Distinção*

Os fariseus estavam preocupados o suficiente com o impacto de Jesus sobre os corações e mentes daqueles que viviam em Israel, especialmente na cidade capital de Jerusalém; assim, eles lançaram essa advertência frenética: “Eis aí vai o mundo após ele” (João 12:19; cf. 7:4; 14:22; 16:21; 18:20). Obviamente, o mundo nesse contexto significa um grande grupo de pessoas e não milhões de pessoas de todo o planeta. Não todo mundo sem exceção, mas todo mundo sem distinção na terra de Israel; jovens e velhos, homens e mulheres e judeus e gentios (12:20). A palavra “todos” é usada numa forma similar por toda a Bíblia (e.g., Mateus 3:5; 4:23-24). “Por exemplo, Marcos 11:32 nos diz que ‘todos sustentavam que João verdadeiramente era profeta’, mas, obviamente, somente pessoas que estavam cientes do que estava acontecendo poderiam estar incluídas nessa menção. Em João 8:2 somos informados que ‘todo o povo vinha ter com ele’, mas sabemos que os fariseus não. Em ambos os casos seria mais apropriado dizer ‘todos os tipos de pessoas.’”<sup>5</sup> Costumamos usar “todos” de uma maneira similar hoje.

### *O Mundo como um Sistema Político*

O avanço do evangelho por todo o Império Romano causou alarme suficiente, a ponto de alguns afirmarem que os discípulos de Jesus tinham “alvorocado o mundo” (Atos 17:6). Embora uma palavra diferente seja usada para “mundo” (*oikoumene*), o significado é similar ao *kosmos* em aplicação. Nos dias da igreja primitiva, a ideologia Romana, bem como a sua força militar e comércio dominavam o mundo mediterrâneo. A terra habitada, no que diz respeito às referências feitas pelos escritores do Novo Testamento, era um mundo político e religioso governado pelo Império Romano (Mateus 24:14; Lucas 2:1). Os efeitos da obra redentora de Jesus tiveram um impacto sobre aqueles que se opunham ao evangelho. Esses oponentes entenderam que uma fidelidade para com Jesus significaria que o rei divino deles, César, não mais poderia reivindicar o título de *Dominus et Deus*, “senhor e deus”. A ameaça do senhorio de Jesus ao reino político prevalecente de Roma levou Jason e seus associados a serem acusados de atividades anti-reino (Roma): “Todos estes procedem contra os decretos de César, dizendo

<sup>5</sup> Arthur C. Custance, *The Sovereignty of Grace* (Grand Rapids; MI: Baker Book House, 1979), 163.

que há outro rei, Jesus” (Atos 17:7). O uso de “mundo” nesse contexto significa o mundo da Roma pagã dominada por toda a sua decadência, incluindo sua tolerância para com práticas ocultas (8:9-11; 13:6-12; cf. 19:19) e adoração de governadores (12:20-24).

### *O Mundo como Antítese*

Como pode ser verdade que “a amizade do mundo é inimizade contra Deus?” (Tiago 4:4), quando sabemos que “Deus amou o mundo de tal maneira” (João 3:16)? Se “mundo” recebe o mesmo significado em todo contexto no qual aparece, então teríamos uma contradição. O “mundo” que Tiago está descrevendo é o mundo de incredulidade, não o mundo como um lugar, uma esfera de influência, ou o reino da redenção. O uso de *kosmos*, como Tiago descreve, é “uma disposição e poder alastrado na humanidade em direção ao mal, em oposição a Deus.”<sup>6</sup> A Bíblia usa *kosmos* para caracterizar o que homens e mulheres pecadores têm feito com o seu mundo e mostrar sua antítese em relação ao mundo ideal de Deus e sua ordem moral (1Co. 11:32; Ef. 2:2; 1Jo. 2:15-17).

O mundo está no pecado e, portanto, precisa ser salvo (João 1:20; 3:17; 4:42; 12:47; 16:8). O mundo é o lugar de trevas, eticamente falando, no qual a luz (o Filho santo de Deus, Jesus Cristo) brilhou (João 3:19; 8:12; 9:5; 12:46). O mundo está *espiritualmente morto* e, assim, precisa de vida (João 6:33, 51); isso demonstra claramente que “mundo” não pode ser tomado num sentido natural, pois o mundo (entendido descritivamente como a ordem criada) está animado e vivo.<sup>7</sup>

A Escritura ensina claramente que os cristãos devem estar *no mundo* (geograficamente), mas não ser *do mundo* (moralmente) (João 15:19; 17:14-15, 16, 18; 1 João 2:15). Se o mundo como um lugar deve ser rejeitado, então Deus violou sua própria proibição ao enviar seu Filho ao mundo, quando tomou a carne humana e deixou seu novo corpo formado de crentes aqui para realizarem sua missão em seu nome. Deus não nos chama a escapar do mundo como um lugar, mas a evitar a mundaneidade como um sistema de crença e fidelidade. Paulo escreveu aos coríntios: “não vos associeis com os impuros” (1Co. 5:9). Alguns tomam isso como significando uma completa separação do mundo. Mas isso não é o que Paulo tinha em mente, “pois, neste caso, teríeis de sair do mundo”. (1Co. 5:10). Os cristãos devem permanecer no mundo, enquanto aqueles assim chamados cristãos que praticam a imoralidade devem ser removidos da comunhão (1Co. 5:13).

Fonte: *Myths, Lies & Half Truths*,

Gary DeMar, p. 8-13.

<sup>6</sup> B. C. Johanson, “The Definition of ‘Pure Religion’ in James 1:27 Reconsidered,” *Expository Times* 84 (1973), 118-19. Citado em Peter Davids, *Commentary on James*, New International Greek Testament Commentary (Grand Rapids; MI: Eerdmans, 1982), 103.

<sup>7</sup> Greg L. Bahnsen, “The Person, Work and Present Status of Satan,” *The Journal of Christian Reconstruction*, Symposium on Satanism, ed. Gary North 1:2 (Winter 1974), 23-24.